

# Paulistano quer eleições já e em todos os níveis

O paulistano quer eleições já e em todos os níveis. Trocar tudo, de vereador a presidente da República. Ainda não se definiu sobre o sistema de governo e o candidato ideal à Presidência. Mas tem certeza de que deseja reformular todo o quadro político nacional ainda este ano. Considera o governo Sarney incompetente e não acredita na disposição de Ulysses Guimarães de concluir os trabalhos da Constituinte até fevereiro.

A constatação é de um levantamento realizado pelo Departamento de Pesquisa do Estado nos dias 20 e 21. Foram 400 entrevistas pessoais sorteadas aleatoriamente nos locais de maior movimento da região metropolitana de São Paulo. Dos entrevistados, 51% são mulheres e 49% homens.

A pesquisa revelou que 83% do eleitorado quer eleições já. Apenas 14% são contrários à realização de eleições este ano. O assunto comprovadamente está definido para a população, já que somente 3% disseram não saber que posição adotar.

Reafirmando a disposição de votar, 79% dos consultados desejam que as eleições sejam realizadas em todos os níveis. Querem escolher novos vereadores, prefeitos, deputados, senadores, governadores e presidente da República. Apenas 7% disseram ser a favor da eleição específica para a Presidência da República em 88. Os outros 14% preferem eleições no ano que vem.

O sistema de governo ideal ainda permanece uma incógnita. Refletindo a indefinição da Constituinte, 19% dos entrevistados não sabem qual é o melhor para o País. Pelo presidencialismo se manifestaram 43% e pelo parlamentarismo 36%. Outros tipos de regime foram preferidos por 2% dos consultados.

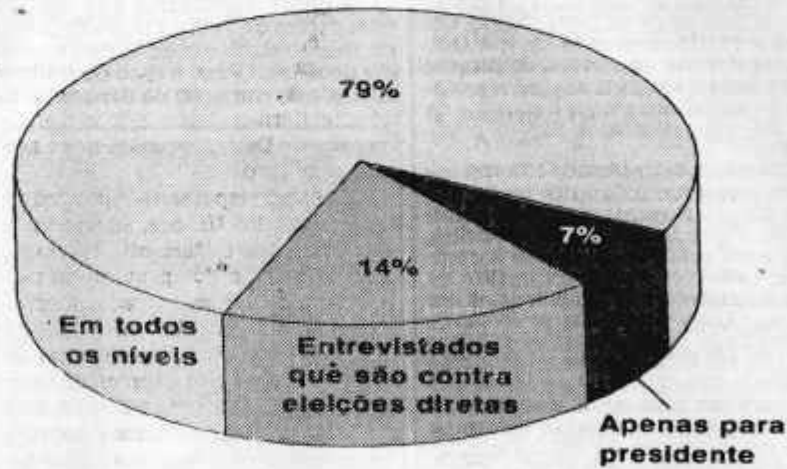
A pesquisa do Estado mostra também que, ao mesmo tempo em que a maioria absoluta do eleitorado quer votar para presidente da República este ano, grande parte ainda não escolheu seu candidato. Estão indefinidos 45% deles. O ex-governador Paulo Maluf foi apontado por 10%, com maior preferência nas classes rica e média alta. Orestes Quércia e o empresário Antônio Ermírio de Moraes estão empatados com 9% das indicações. Em seguida, outro empate, entre o deputado Luís Inácio Lula da Silva e o senador Mário Covas, com 6%. O ex-governador Leonel Brizola foi escolhido por apenas 3% dos entrevistados, índice bem menor que outros eventuais candidatos, não especificados, que receberam 12% das preferências.

A administração Jânio Quadros em São Paulo não tem o respaldo da população. Pela pesquisa, 73% classificaram o prefeito de incompetente, 25% gostam de Jânio e o resto prefere não se manifestar. O presidente Sarney também obteve um índice bastante negativo: 66% dos consultados acham que o governo federal não tem competência para administrar, enquanto 31% consideram o contrário.

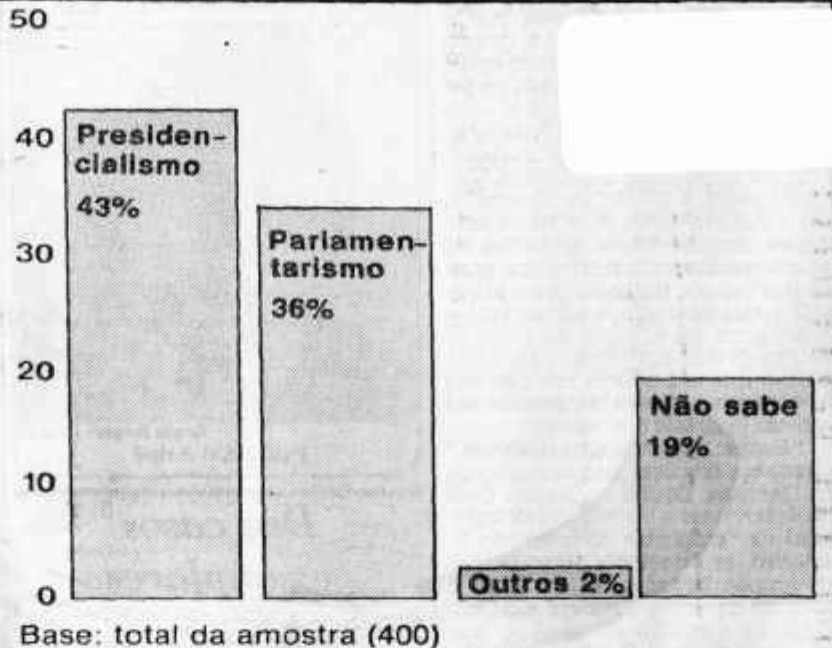
Os políticos em geral estão desacreditados por 66% dos eleitores, mesmo índice de Sarney; 30% acreditam na competência dos políticos. O percentual é bastante próximo quando foram especificadas as atuações dos deputados estaduais e dos vereadores de São Paulo. Os deputados foram classificados de incompetentes por 56% dos entrevistados e os vereadores por 57%. O governador Orestes Quércia está desacreditado por 34% da população, enquanto 64% têm opinião diferente.

A promessa de Ulysses Guimarães, de terminar os trabalhos da Constituinte até fevereiro, decididamente não será cumprida. Isso é o que pensam 72% dos entrevistados. Pela pesquisa do Estado, 19% acreditam no prazo previsto e os outros 9% não têm opinião formada sobre o assunto.

## NÍVEIS EM QUE DEVEM OCORRER ELEIÇÕES DIRETAS



## SISTEMA DE GOVERNO



## CANDIDATOS PREFERIDOS PARA PRESIDENTE

